

PÔSTER - GASTROENTEROLOGIA

ADESÃO À DIETA LOW FODMAP EM PACIENTES COM SÍNDROME DO INTESTINO IRRITÁVEL: UMA ANÁLISE DA LITERATURA

Ana Luiza Queiroz Reis Dos Santos (anaqueiroz.santos@ucsal.edu.br)

Mayelle Almeida De Oliveira (Mayelle.oliveira@ucsal.edu.br_old)

Rafael Trindade Gomes Nunes (rafatnunes11@gmail.com)

Gleice Kelly Barbosa De Sousa (gleice.sousa@ucsal.edu.br)

Críscia Oliveira De Abreu (criscia.abreu@ucsal.edu.br)

Arthur Jones Pinheiro De Oliveira (arthur.jones@ucsal.edu.br)

Ana Carolina Souza Da Silva Barreto (carol96608@gmail.com)

Claudineia Almeida De Souza (claudineia.souza@pro.ucsal.br)

Introdução: A Síndrome do Intestino Irritável (SII) é um distúrbio do eixo intestino-cérebro caracterizado por dor abdominal e alteração na frequência e consistência das fezes, acometendo cerca de 10% a 20% da população mundial. A dieta low FODMAP é uma das estratégias dietoterápicas recomendadas para o manejo dos sintomas da SII, sendo estruturada em três etapas: restrição, reintrodução gradual e personalização. Apesar da eficácia clínica, trata-se de uma intervenção complexa, tornando relevante a avaliação da adesão dos pacientes especialmente a longo prazo. **Objetivo:** Analisar estudos que avaliaram a adesão da dieta low FODMAP em pacientes com SII. **Método:** A busca bibliográfica foi realizada através das bases de dados PubMed, SciELO e LILACS. Foram utilizados os operadores booleanos “AND”

e "OR" para associar os descritores ("irritable bowel syndrome" ou "irritable bowel" ou "IBS" ou "SII") e ("low FODMAP diet" ou "FODMAP diet") e ("adherence" ou "acceptance"). Estudos observacionais do tipo transversal e coorte, e ensaios clínicos randomizados publicados nos últimos 10 anos, envolvendo indivíduos adultos e idosos foram incluídos. Não foram incluídos estudos de revisão, estudos duplicados em mais de uma base de dados e aqueles que não preencheram os critérios de elegibilidade. Resultados: Duzentos e cinquenta e oito artigos foram identificados, dentre os quais 240 não atenderam aos critérios de elegibilidade após análise do título e resumo. Dos 18 estudos remanescentes, 4 estavam duplicados nas bases de dados, 1 não abordou a adesão à dieta, 1 incluía pacientes com fibromialgia e 1 envolvia crianças. Dessa forma, 10 artigos foram incluídos nesta revisão. Observou-se maior adesão à dieta low FODMAP no início do tratamento, devido à melhora dos sintomas. Entretanto, a adesão à dieta foi menor a longo prazo devido a fatores como custo, restrição e falta de acompanhamento com Nutricionista. Conclusão: Embora os pacientes consigam ter boa adesão a dieta low FODMAP na fase inicial do tratamento, os achados reforçam que a adesão não depende apenas da eficácia sintomática, mas também de fatores socioeconômicos e do acompanhamento de um profissional Nutricionista especializado, indicando que intervenções estruturadas podem ser determinantes para o sucesso do tratamento.

Palavras-chave: adesão; dieta low fodmap; síndrome do intestino irritável.